

CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO
ESTADO DO AMAZONAS

NOTA TÉCNICA N. 27

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 26/10
/2024, no Jornal do Commercio.

Autoria

André Ricardo R. Costa

Auxiliares

Almir Corrêa A. Samad
Lucas Almeida

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha

Presidente do Conselho Superior

Lúcio Flávio Morais de Oliveira

Presidente Executivo

Iniciamos a última semana do mês com análise da conjuntura econômica do Amazonas. O principal dado disponível é o IBCR-AM, número-índice publicado mensalmente pelo Banco Central como versão regionalizada do IBC-Br, a estimativa mensal do PIB brasileiro. O IBCR-AM é publicado com defasagem de quase dois meses. Agora em fins de setembro foi publicado o resultado de **Agosto** de 2024. A análise inicia com a evolução do IBCR-AM e depois apresenta dados com periodicidades diversas, como os obtidos do Caged, Abraciclo e Fisco. Finaliza comparando a produção industrial a nível nacional. A tabela 01 sumariza os números do IBCR-AM (base 100 = 2002)

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil

	Ago/23	Jul/24	Ago/24	ΔAgo/24 vs. Jul/24	ΔAgo/24 vs. Ago/23
IBCR-AM	170,98	165,42	174,89	5,72%	2,29%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	159,98	162,96	165,12	1,33%	3,21%

DESEMPENHO: A tabela 01 e o gráfico 01 relatam **forte aumento na atividade econômica amazonense, de 5,72% na variação mensal**. Comparado a agosto de 2023, o aumento é de 2,29%.

SAZONALIDADE: As linhas pontilhadas mostram que o ajuste sazonal absorveu o efeito das férias que afetaram o desempenho da indústria em junho, e em contrapartida atenuou o forte crescimento de **agosto**, restando, nesta perspectiva ajustada, **crescimento de 1,33% na variação mensal e 3,21% na anual**.

COMPOSIÇÃO DO IBCR-AM: O Banco Central compõe o IBCR-AM pelos resultados das pesquisas mensais efetuadas pelo IBGE, abarcando os principais setores da economia: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A tabela 02 resume os resultados das pesquisas mensais para julho de 2024, pelos índices de volume que consideram a oferta média de 2022 como base de comparação (Exemplo: Em julho de 2024 a Indústria produziu volume equivalente a 118,18% da média de 2022).

DESTAQUES SETORIAIS: Todos os setores registraram aumento no nível de atividade econômica. **O mais forte foi na Indústria, na variação mensal, com aumento de 9,68%**. Este aumento na indústria se espalhou parcialmente entre os demais setores, levando ao aumento de 4,29% no Comércio e de 5,15% em Serviços. Na comparação anual a diferença supera largamente a inflação do período, forte crescimento real. A tabela 02 apresenta a comparação setorial.

Gráfico 01: Evolução IBCR-AM

Fonte: Banco Central do Brasil

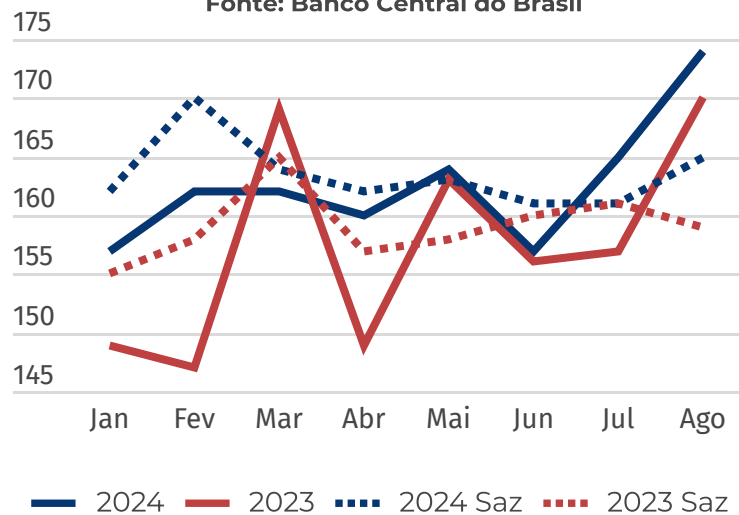


Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Ago/23	Jul/24	Ago/24	ΔAgo/24 vs. Jul/24	ΔAgo/24 vs. Ago/23
1. Indústria	116,85	107,75	118,18	9,68%	1,14%
2. Comércio	110,47	115,04	119,97	4,29%	8,61%
3. Serviços	105,56	108,76	114,37	5,15%	8,35%

Por referência das atividades de serviços, o movimento de cargas em contêineres nos portos do Amazonas aumentou em 18% no mês de agosto. O volume vendas no comércio em 2024 prossegue bem superior a 2023. Como referência para o comércio, em agosto a venda de combustíveis derivados de petróleo aumentou em 7,9%, marcando 206,8 mil m³, o maior nível desde agosto de 2015.

O gráfico 02 enfatiza a evolução do índice de produção física da **Indústria Geral**, e a **tabela 03** distingue a Indústria da Transformação e Extrativista. **Destaca-se o crescimento superior da Indústria de Transformação, de 23,58%**. Houve queda na evolução mensal da indústria extrativista, retirando parte do efeito da indústria de transformação sobre o IBCR-AM

Gráfico 02: Evolução Indústria Geral - Amazonas
Índice PIM - PF. IBGE

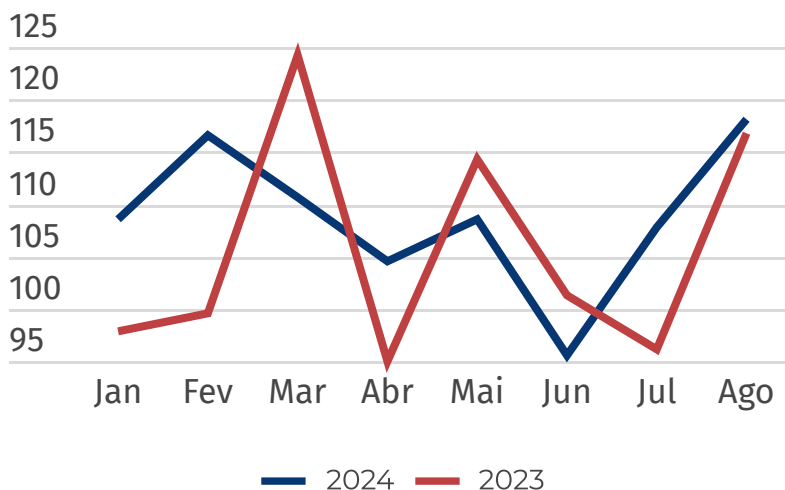


Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Ago/23	Jul/24	Ago/24	ΔAgo/24 vs. Jul/24	ΔAgo/24 vs. Ago/23
Indústrias de Transformação	101,12	96,13	118,80	23,58%	17,48%
Indústrias Extrativistas	90,91	102,71	100,12	-2,52%	10,13%

Como referência das indústrias extrativistas, a produção de petróleo do Amazonas em agosto reduziu em 3,4%, para 55,9 mil m³. A de gás natural reduziu-se em 1,6%, para 451,6 mil m³ e a de LGN reduziu-se em 11%, para 60,4 mil m³.

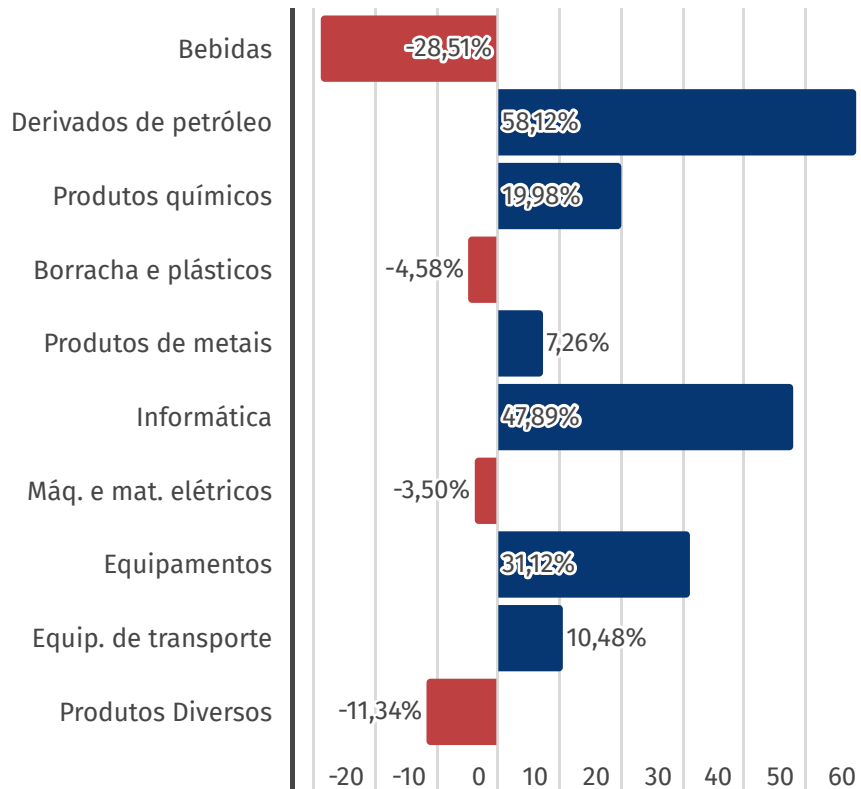
O gráfico 03, abaixo, apresenta a evolução da Indústria de Transformação do Amazonas no mês de agosto, comparando com julho, pelos seus subsetores. Dessa vez, quatro setores se destacaram: Derivados de petróleo, produtos químicos, informática e equipamentos.

Após forte queda em julho, o **refino** registrou em agosto movimento de recuperação, o aumento de 58,12% no índice de produção física reflete o aumento de 34,7% na produção de derivados pela REAM, totalizando 64,7 mil m³.

Dentre os setores representativos do PIM, destaca-se a recuperação de **Bens de Informática**. Levando este setor à melhor evolução mensal dentre os mais representativos do PIM.

O crescimento de **Equipamentos de transporte**, representativo do setor de Duas Rodas, é notável por compor sucessão de resultados positivos, partindo de base forte.

Gráfico 03: Subsetores Indústrias de Transformação. ΔAgo/24 vs. Jul/24 Índice PIM - PF. IBGE



DADOS SUFRAMA: A tabela 04 e os gráficos de 04 a 09 apresentam o de faturamento dos principais setores do PIM para junho de 2024. A tabela em milhares e os gráficos em bilhões de reais.

Tabela 04: Faturamento PIM, em milhares de reais. Fonte: Suframa

	Ago/23	Jul/24	Ago/24	ΔAgo/24 vs. Jul/24	ΔAgo/24 vs. ΔAgo/23
Total PIM	R\$ 15.845.188	R\$ 16.928.531	R\$ 18.447.248	8,97%	16,42%
Sector Duas Rodas	R\$ 3.154.385	R\$ 3.092.161	R\$ 3.395.242	9,80%	7,64%
Sector Eletrônico	R\$ 3.051.011	R\$ 2.962.887	R\$ 3.322.109	12,12%	8,89%
Sector Informática	R\$ 3.448.953	R\$ 3.335.424	R\$ 4.181.890	25,38%	21,25%
Sector Termoplástico	R\$ 1.272.277	R\$ 1.707.488	R\$ 1.706.368	-0,07%	34,12%
Sector Químico	R\$ 1.459.983	R\$ 1.862.326	R\$ 1.467.360	-21,21%	0,51%

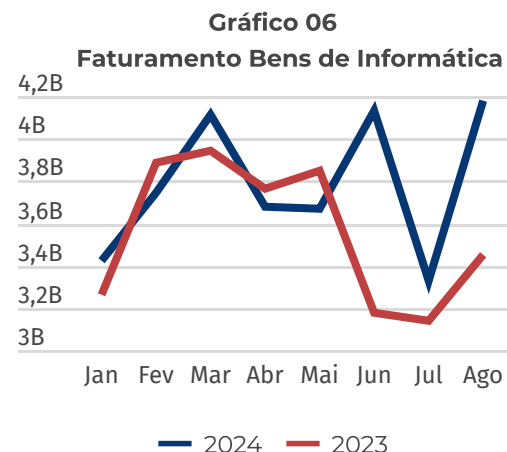
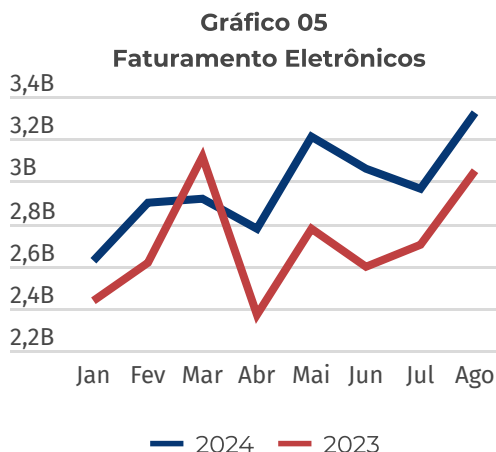
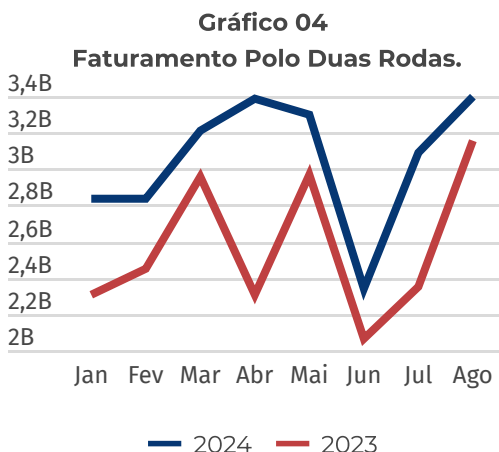


Gráfico 07

Faturamento Termoplástico

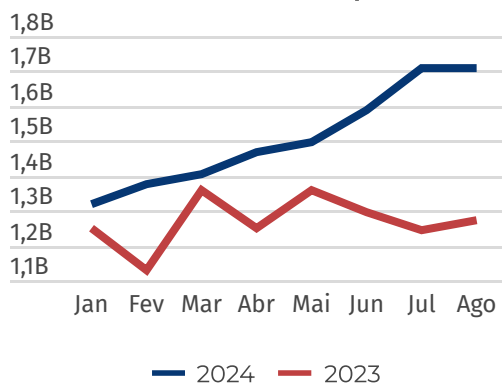


Gráfico 08

Faturamento Químico

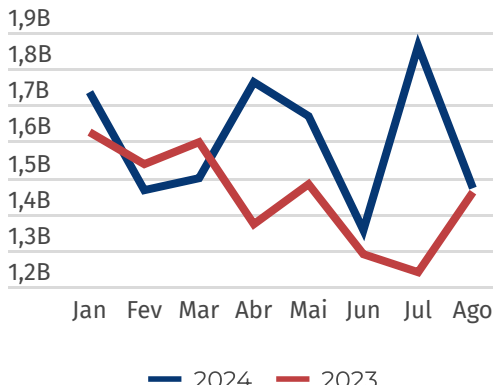
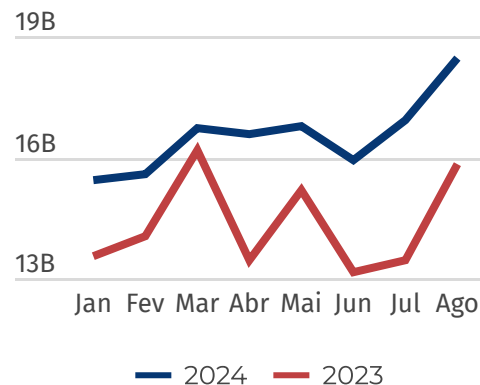


Gráfico 09

Faturamento Total PIM



Os pontos a destacar da tabela e gráficos: (i): A forte recuperação de Bens de Informática. Apesar de não estar registrando evolução consistente, o registrado em junho e agosto trazem percepção favorável à comparação entre os anos de 2024 e 2023. (ii) Na comparação anual de Duas Rodas houve na comparação anual diferença extraordinária no mês de abril, e 2024 como um todo tem registrado patamar consistentemente superior

As próximas tabelas indicam os produtos que se destacaram com os maiores acréscimos proporcionais de produção acumulado no ano, e os que registraram os maiores no 1º semestre. Os destaques positivos remetem à produção de ar-condicionados. Os negativos, às bicicletas e auto-rádios.

Tabela 05: Produtos destaques comparação acumulado anual

Jan-Ago 24 vs. Jan-Ago 23		Jan-Ago 24 vs. Jan-Ago 23	
A/C Condensador	1.161%	LAMINAS	-62%
A/C Evaporador	606%	Desktop	-28%
Disco BLU-RAY	233%	Bicicletas	-28%
A/C Janela	163%	AUTO-RADIO	-27%
Receptor Sinal TV	103%	HOME THEATER	-17%

Tabela 06: Destaques comparação mensal

Produto	Var. Mensal
APARELHO GPS	130%
MICROCOMPUTADOR PORTÁTIL	85%
AUTO-RADIO APARS. DE AUDIO	41%
RECEPTOR SINAL DE TV	33%
TELEFONICO / PORTEIRO ELETRONICO	28%

EMPREGOS, DADOS CAGED: A tabela 07 e o gráfico 07 apresentam os dados para o nível de empregos formais do Amazonas, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, chegando a **agosto**.

O cenário reafirma a trajetória de sucessivos recordes. Agora **o Amazonas registra o total de 546 mil empregos formais**, acréscimo de 5,3 mil ante julho.

Gráfico 07: Evolução estoque de empregos formais.

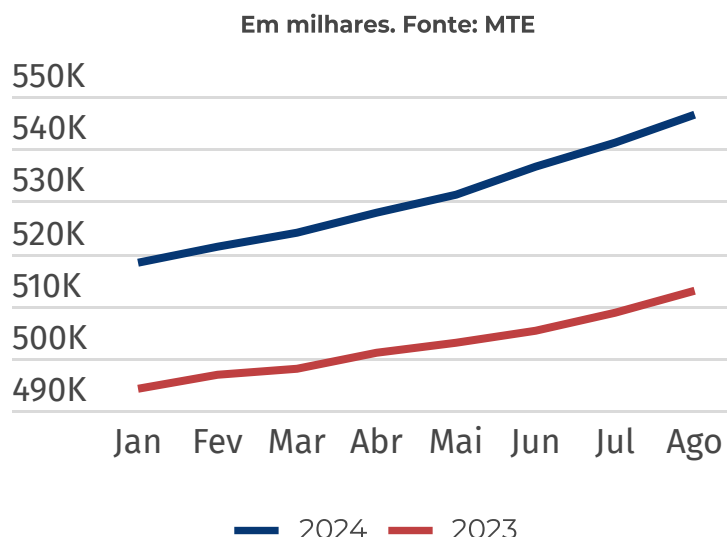


Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Ago/23	Jul/24	Ago/24	ΔAgo/24 vs. Jul/24	ΔAgo/24 vs. Ago/23
Amazonas	513.089	541.327	546.636	0,98%	6,54%
Indústria de Transformação	125.461	124.255	125.392	0,92%	-0,05%
Sector Eletrônicos e Informática	18.263	31.005	31.060	0,177%	70,07%
Sector Duas Rodas	17.862	19.974	20.087	0,57%	12,46%

Os dados setoriais do Caged mostram o setor de Serviços Profissionais como o direcionador do maior aumento. Com 1.521 novos empregados com carteira assinada.

Na **Indústria de Transformação o acréscimo foi de 1.129 vagas.** Foi um aumento disseminado entre todos os subsetores industriais.

Gráfico 10: Importações do PIM
FOB em US\$ bilhões

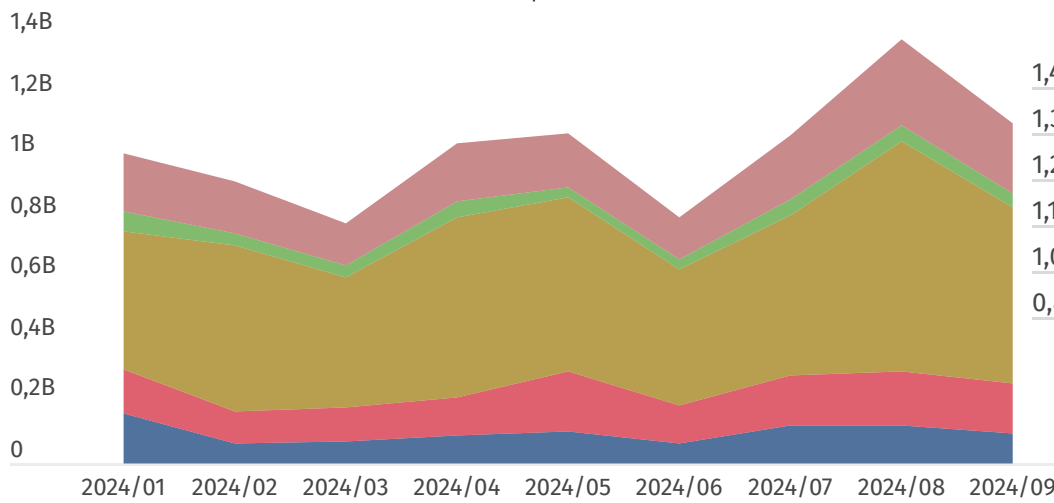
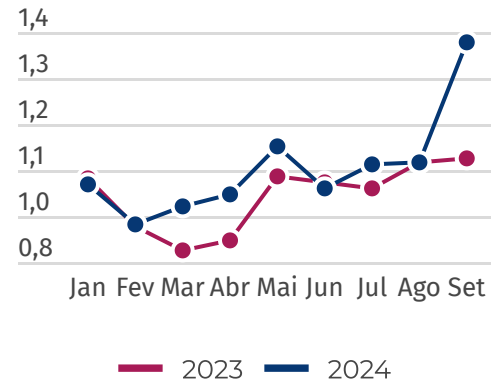


Gráfico 12: Arrecadação ICMS-AM
Em R\$ bilhões

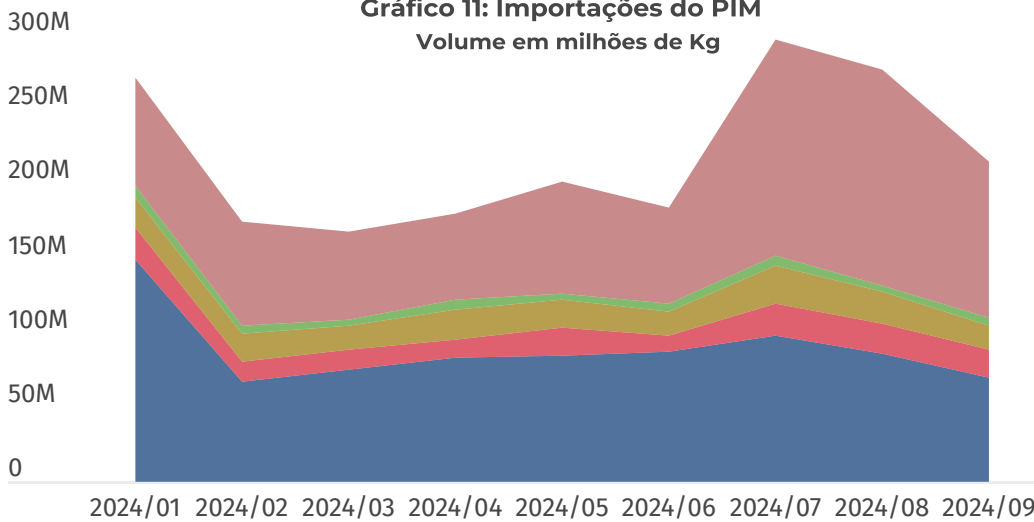


Fonte: Portal da Transparência AM

IMPORTAÇÕES e ICMS: Os gráficos 10 e 11 apresentam a evolução das importações até o mês de **setembro**. FOB em dólares e volume em Kg. Houve queda razoável sob ambas as perspectivas, que deve repercutir nos dados de produção e faturamento de setembro.

O gráfico 12 apresenta a arrecadação de ICMS. O excelente desempenho de setembro mostra o efeito defasado da excelente produção industrial de agosto.

Gráfico 11: Importações do PIM
Volume em milhões de Kg



● Plástico ● Mecânico ● Eletro e Bens de Informática ● Duas Rodas ● Demais

Abaixo inicia-se uma sessão com mapas e tabelas comparando o desempenho da **Indústria de Transformação** dos estados brasileiros para o mês de junho.

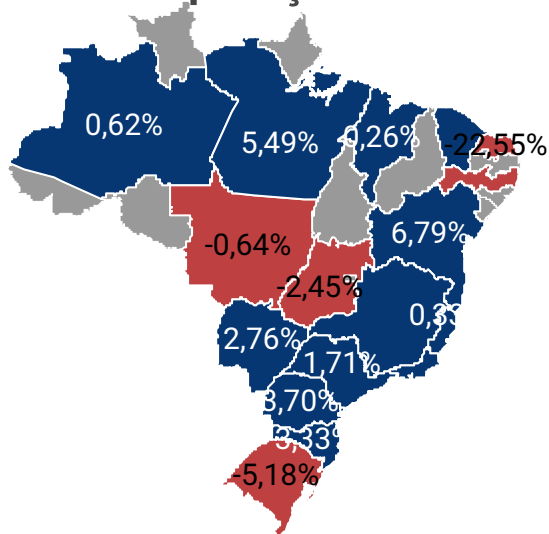
Nos mapas, à esquerda a comparação anual, à direita a mensal, e na tabela abaixo o enfoque aos estados com os maiores PIBs industriais (conforme Valor Bruto da Produção de 2021).

O Amazonas registrou o segundo melhor desempenho nacional, tanto na comparação mensal quanto na anual.

Comparativo nacional da produção Indústria de Transformação

Índice PFM-T (Produção da Indústria da Transformação), IBGE

Comparação Anual



Variação Mensal

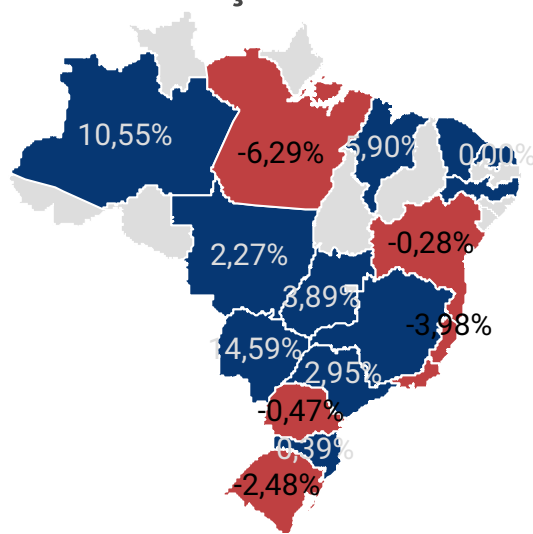


Tabela 08: Variação índice PFM dos maiores parques industriais brasileiros

Estado	VBP Industrial, em R\$ bi. Ano 2021	Δ PFM-T Ago/24 vs. Jul/24	Δ PFM-T Ago/24 vs. Ago/23
SP	1.848	2,95%	1,71%
MG	555	3,08%	3,56%
PR	476	-0,47%	3,70%
RS	463	-2,48%	-5,18%
SC	323	0,39%	3,33%
RJ	309	-7,65%	0,46%
GO	188	3,89%	-2,45%
AM	151	10,55%	0,62%
PE	136	0,49%	3,40%
MT	128	2,27%	-0,64%

Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação mensal

Ranking	UF	Δ PFM-T Ago/24 vs. Jul/24
1	MS	14,59%
2	AM	10,55%
3	CE	10,00%
16	ES	-3,98%
17	PA	-6,29%
18	RJ	-7,65%

Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação anual

Ranking	UF	Δ PFM-T Ago/24 vs. Ago/23
1	CE	17,28%
2	MS	12,76%
3	BA	6,79%
16	GO	-2,45%
17	RS	-5,18%
18	RN	-22,55%

A comparação da indústria de transformação entre os estados é feita por três perspectivas em torno do número-índice PFM:

Número-índice geral:

- Comparação agosto/24 vs. agosto/23
- Comparação agosto/24 vs. julho/24
- Ranqueamento do número índice por subsetor

De modo geral, os dois meses consecutivos de crescimento na produção da indústria de transformação amazonense conduz o estado de volta a níveis superiores à média nacional. Dessa vez, em agosto, somente não superou o Mato Grosso do Sul, que prossegue surpreendendo na produção de etanol.

Também se destacam o setor têxtil do Ceará e equipamentos de transporte em Pernambuco, em provável indicação de retomada do setor naval daquele estado. A indústria amazonense de Bebidas tem registrado um dos desempenhos menos favoráveis da indústria brasileira. Em agosto de 2024 produziu equivalente a 53% do volume médio de 2022.

CONCLUSÕES

- A economia amazonense registrou desempenho fortemente positivo no último mês de **agosto**. Desempenho motivado pela retomada na produção no setor de Bens de Informática e Derivados de Petróleo e persistência do bom desempenho em Duas Rodas.
- O bom desempenho industrial se dissemina para os demais setores, impulsionado a renovação do recorde do estoque de empregos formais.
- Dados preliminares para **setembro**, sobretudo as importações, apontam para redução na atividade econômica, a ser confirmada no próximo relatório.
- O início das restrições de navegação pela Seca já em setembro indica que provavelmente **agosto será o melhor ano de 2024**.

Tabela 11: Ranking subsetores Indústria de Transformação, por UF

Ranking	UF	SUBSETORES	ÍNDICE
1	PE	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	844
2	AM	Fabricação de máquinas e equipamentos	205
3	MS	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	204
4	GO	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	194
5	CE	Fabricação de produtos têxteis	194
.	.	.	.
182	PA	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	58
183	AM	Fabricação de bebidas	53
184	PA	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	25